



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

**PERFIL DOS ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE NO PARANÁ,
2011 a 2015***



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

PANORAMA DOS ACIDENTES DE TRANSPORTE NO PARANÁ, 2011 a 2015*



O projeto mundial sobre prevenção de lesões no trânsito e segurança viária no Brasil é denominado de “Projeto Vida no Trânsito”. Este projeto tem como principal característica o trabalho conjunto entre os diversos setores ligados direta ou indiretamente a este problema e tem como objetivo principal o fortalecimento de políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito. O Brasil é o 5.º país onde mais se morre por causa do trânsito.

No Paraná foi instituída a Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito por meio do decreto n.º 8.389 de 18 de junho de 2013 com representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- I - Secretaria de Estado da Saúde – SESA;
- II - Secretaria de Estado da Educação – SEED;
- III - Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN/PR;
- IV - Batalhão de Polícia de Trânsito – BPTRAN;
- V - Batalhão da Polícia Rodoviária Estadual – BPRV;
- VI - Secretaria de Estado da Segurança Pública – Corpo de Bombeiros.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

Tem como objetivos:

I - envidar esforços no sentido de integrar os demais órgãos e entidades parceiras para a realização do projeto;

II - elaborar planejamento conjunto visando à consecução dos objetivos de redução do número de acidentes com vítimas graves e fatais;

III - participar da execução das ações estabelecidas em conjunto;

IV - promover e apoiar a sistematização das informações (coleta, gestão e análise de dados) como principal ferramenta de ação e fiscalização no trânsito, utilizadas, assim, como linha de base para intervenções posteriores;

V - promover e apoiar a elaboração de projetos para a captação de recursos financeiros que possibilitem a consecução das ações;

VI - acompanhar, monitorar e avaliar as ações implementadas.

Art. 5.º As atividades dos membros desta Comissão Estadual não serão remuneradas, constituindo-se serviço relevante.

Art. 6.º As atribuições e normas de funcionamento da Comissão Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito serão definidas em regimento interno elaborado pelos seus membros e aprovado por meio de ato da autoridade competente.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

Quadro de Cobertura dos Serviços do SAMU, Paraná, 2014.

RS	USA	USB	N.º de ambulâncias	Cobertura populacional
1. ^a PARANAGUÁ	2	7	9	265.392
2. ^a CURITIBA	12	35	47	2.548.996
3. ^a PONTA GROSSA	1	4	5	378.695
4. ^a IRATI	-	-	-	
5. ^a GUARAPUAVA	1	1	2	167.328
6. ^a UNIÃO DA VITÓRIA	-	-	-	
7. ^a PATO BRANCO	2	10	12	177.423
8. ^a FRANCISCO BELTRÃO	2	5	7	337.703
9. ^a FOZ DO IGUAÇU	3	8	11	388.795
10. ^a CASCAVEL	4	18	22	507.385
11. ^a CAMPO MOURÃO	1	-	-	334.125
12. ^a UMUARAMA	1	20	21	265.092
13. ^a CIANORTE	1	-	-	142.433
14. ^a PARANAVAÍ	1	-	-	260.544
15. ^a MARINGÁ	2	4	6	439.924
16. ^a APUCARANA	2	8	10	346.972
17. ^a LONDRINA	4	13	17	871.267
18. ^a CORNÉLIO PROCÓPIO	3	11	14	225.961
19. ^a JACAREZINHO	4			278.111
20. ^a TOLEDO	1	6	7	358.660
21. ^a TELÊMACO BORBA	-	-		
22. ^a IVAIPORÃ	-	-		
TOTAL				8.886.577

Fonte: Diretoria de Urgência e Emergência da SESA-PR



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

O Paraná conta com 399 municípios distribuídos em 22 regionais de saúde. As regionais 4.^a Irati, 6.^a União da Vitória, 21.^a Telêmaco Borba e 22.^a Ivaiporã não possuem Central de Regulação e nem municípios integrados ao SAMU. No total são 289 municípios pertencentes a 18 regionais totalizando 72,43% de cobertura do SAMU. Quanto à cobertura populacional, são 80,19%.

Transporte Inter-hospitalar Medicalizado – Paraná Urgência / USAV

O serviço de transporte inter-hospitalar da Secretaria de Estado da Saúde possui duas Bases de Suporte Avançado de Vida, hoje distribuídas nas seguintes localidades: Guarapuava e Maringá. Conta com ambulâncias tipo D com equipamentos de UTI, profissionais médicos, enfermeiros e motoristas e atua de maneira complementar a rede com cobertura regional, fazendo transporte inter-hospitalar e intermunicipal de pacientes em situação de urgência regulada pela Central Estadual de Regulação de Leitos. Até o final de 2011, o transporte aéreo médico era realizado mediante um helicóptero operado em parceria entre a Polícia Rodoviária Federal e o SAMU Curitiba, com cobertura regional atingindo a 2.^a Regional de Saúde.

Atualmente são três helicópteros operados em parceria entre a Polícia Rodoviária Federal e o SAMU Curitiba, GRAER, SAMU Londrina e SESA e SAMU Cascavel. O transporte aéreo médico de longa distância é viabilizado por avião UTI da SESA em todo o Paraná.

Possui 4.041 km de extensão em rodovias federais que cortam os municípios do Paraná. Está na sexta posição em relação aos outros estados do Brasil. Em termos de mortalidade por Acidente de Transporte Terrestre (ATT) é o mais violento da região sul. Em 2012 foram 34/100mil mortes e no Brasil 23/100 mil.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

Frequência de acidentes, feridos e mortos nas rodovias federais sob circunscrição da PRF no Estado do Paraná, 2007 a 2015*.

Ano	Acidentes	Feridos leves	Feridos graves	Feridos totais	Mortos
2007	7120	4122	1276	5398	348
2008	9688	4091	1369	5460	293
2009	15609	6325	2211	8536	558
2010	20986	8753	2691	11444	723
2011	22189	9613	2839	12452	740
2012	20746	9239	3059	12298	855
2013	19786	8777	2780	11557	750
2014	17.177	8.443	2963	11.406	778
2015*	12.759	7.544	2.434	9.978	585

Fonte: SIGER/DPRF

* dados preliminares

Considerando os anos de 2010 a 2015, foram, em média, 657 mortes ocorridas nas rodovias federais que cortam nosso estado (4041 Km). Comparando com outros locais de ocorrência da tabela abaixo nota-se que a proporção aumentou ano a ano chegando a 45,1% em 2014, dados preliminares, apontam diminuição em 2015.

ANO	Mortos nas Rodovias Federais	Mortos em vias públicas ⁽¹⁾	%
2010	723	1976	36,6
2011	740	1981	37,4
2012	855	2056	41,6
2013	750	1814	41,3
2014	778	1726	45,1
2015*	585	1455	40,2

Fonte: SIGER/DPRF

* dados preliminares

⁽¹⁾ SIM-PR base de dados 05.01.2015



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou uma queda de 24,8% no total de mortes registradas no Paraná ao longo de 2015. O total de mortes caiu de 778 em 2014 para 585 no ano passado –193 mortes a menos.

O total de feridos nas rodovias federais paranaenses caiu 12,8% no mesmo período, de 11.406 para 9.943.

Tanto a quantidade de mortes quanto a de feridos são as menores registradas pela PRF desde 2010 no Paraná. Em meados de 2009, a instituição passou a ser responsável pela fiscalização de aproximadamente quatro mil quilômetros de rodovias federais no estado. Até então, a malha viária paranaense fiscalizada pela PRF era de 1,1 mil quilômetros.

Entre as possíveis razões para essa queda significativa dos números de feridos e de mortos em 2015, a PRF lista uma alteração recente do Código Brasileiro de Trânsito, que desde novembro de 2014 prevê multas maiores, de até R\$ 1.915,00 para ultrapassagens perigosas, a instalação de novos radares controladores de velocidade e a fiscalização das rodovias federais por meio de câmeras de vídeo monitoramento.

A PRF tem procurado focar ainda nas condutas dos motoristas que tendem provocar acidentes graves, como ultrapassagens irregulares, ingestão de bebidas alcoólicas e excesso de velocidade.

O total de acidentes registrados passou de 17,2 mil em 2014 para 12,7 mil, uma redução de 26% em 2015. Ao menos em parte, essa redução do número de acidentes se deve à implantação pela PRF, em junho do ano passado, do registro eletrônico de acidentes sem vítimas.

Esse registro pode ser feito em até 60 dias, pela internet, diretamente pelos envolvidos nas ocorrências. Com essa mudança, a PRF passou a priorizar o atendimento de acidentes mais graves, com pessoas feridas ou mortas. Acidentes sem gravidade deixaram de entrar nas estatísticas oficiais do órgão.

Sobre os acidentes com mortes

As causas presumíveis dos acidentes com mortes ocorridos em 2015, apontadas pelos policiais rodoviários federais que atenderam as ocorrências no



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

Paraná, são as seguintes, nesta ordem: velocidade incompatível (31,2% das mortes); falta de atenção (28,5%); desobediência à sinalização (11,2%); ingestão de álcool (10,1%); ultrapassagem indevida (9,9%); sono (2,9%); defeito mecânico (2,7%); não guardar distância de segurança (2,7%) e defeito na via (0,8%).

Colisões frontais e atropelamentos provocaram mais da metade das mortes. Do total de vítimas, 30,2% morreram em colisões frontais e 23,1%, em atropelamentos. Cada um desses dois tipos de colisão representou cerca de 4% do total de ocorrência, mas ambos têm altíssimo índice de letalidade.

Em 79,9% dos casos de acidentes com mortes, a pista estava seca. A maioria das mortes (55,3%) ocorreu à noite.

A faixa etária de 20 a 24 anos foi a com maior número de mortos (86). Cerca de 15% das pessoas que perderam a vida conduziam ou eram passageiros de motocicletas. Quinze ciclistas perderam a vida nas rodovias federais do Paraná em 2015.

Seguro de danos pessoais causados por veículos automotores de vias terrestres (DPVAT) registra queda de 15% no número de indenizações pagas em 2015

O número, referente a reembolso de despesas hospitalares, invalidez permanente e morte, foi 15% inferior ao mesmo período de 2014.

Em 2015, foram pagas 652.349 mil indenizações pela Seguradora Líder - DPVAT por acidentes de trânsito em todo o Brasil. O número, referente a reembolso de despesas hospitalares, invalidez permanente e morte, é 15% inferior ao mesmo período de 2014. A maior queda registrada no período foi na cobertura de morte (19%), seguida de reembolso de despesas hospitalares (18%) e invalidez permanente (13%). No total, foram pagos R\$ 3.381.000,00 em indenizações durante o ano passado.

Para o diretor presidente da Seguradora Líder - DPVAT, Ricardo Xavier, a queda é um reflexo de uma fiscalização mais efetiva. "Os efeitos da Lei Seca e a conscientização sobre o uso de equipamentos de segurança no trânsito já



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

começam a fazer efeito. No entanto, nossas ruas, estradas e avenidas produzem por dia muitos feridos, inválidos e mortos todos os dias. Temos que investir agora na educação do cidadão no trânsito para que o número de acidentes reduza mais ainda”, afirma o presidente.

As indenizações pagas por acidentes com motocicletas corresponderam a 76% (497.009) do montante pago em 2015. Dos acidentes causados por motos, 83% geraram algum tipo de invalidez permanente, 4% acabaram em morte e 13% resultaram em reembolso de despesas hospitalares. Já os automóveis somaram 19% (124.267) das indenizações pagas no ano passado, enquanto caminhões e pick-ups 3% (17.973) e os ônibus, micro-ônibus e Vans 2% (13.100).

Do total das indenizações pagas, 64% (416.413) foram destinadas a motoristas, 18% (117.780) para pedestres e 18% (118.156) para passageiros. O levantamento da Seguradora Líder - DPVAT revela ainda que 74% das vítimas de trânsito indenizadas em 2015 são homens e 24%, mulheres. A faixa etária que concentra o maior número de indenizações continua sendo é de 18 a 34 anos, correspondendo a 51% dos sinistros pagos no último ano.

Com 16,92% da frota nacional, a região nordeste concentrou 33% (213.726) das indenizações pagas no ano passado. Já a região Sudeste, que tem 49,2% da frota, respondeu por 29% (192.724) das indenizações. A região Sul correspondeu por 18% (116.613) das indenizações pagas e tem 19,7 % da frota. A região Norte e a Centro-Oeste tiveram, cada uma, 10% (cerca de 65 mil) das indenizações do Seguro DPVAT em 2015, cada região conta com 5,1% e 9,1 % da frota de automóveis nacional, respectivamente.

Resultado financeiro

A arrecadação total do Seguro DPVAT, pago pelos proprietários de veículos automotores, somou R\$ 8.654.000,00 no ano passado. Por lei, 50% desse dinheiro é destinado diretamente para União via transferência bancária automática, no ato do pagamento da apólice do seguro, que destina 45% para o Sistema Único de Saúde (SUS) e 5% para o DENATRAN. Cada órgão recebeu R\$ R\$ 3.894.000,00 e R\$ 432.800,00, respectivamente.

O total arrecadado para operação do Seguro DPVAT foi de R\$ 4.326.000,00, sendo R\$ 3.381.000,00 gastos com despesas de pagamento de



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

indenizações. Ainda há despesas com a constituições de provisões técnicas para pagamento de indenizações futuras e despesas administrativas e com impostos, como PIS e COFINS. O lucro das seguradoras consorciadas é estabelecido por lei em 2%, que, depois do Imposto de Renda e da Contribuição Social, fica em 1,2%.

Fonte: informações da Seguradora Líder DPVAT - *Mariana Czerwonka*.

Mortes por ATT segundo local de ocorrência. Paraná, 2010 a 2015*.

Local de ocorrência	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
Hospital	1431	1384	1499	1293	1267	1135
Via pública	1976	1981	2056	1814	1726	1455
Domicílio	25	31	27	24	23	20
Outros estabelecimentos	28	28	47	40	41	34
Outros	171	116	213	173	159	156
Ignorado	5	2	0	1	1	1
Total	3636	3542	3842	3345	3217	2801

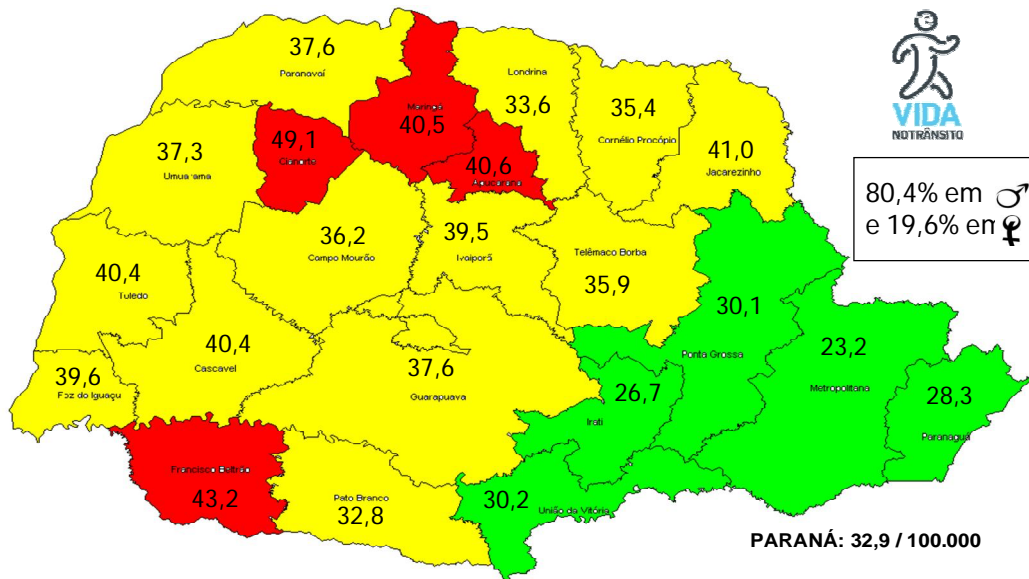
Fonte: SIM - PR base de dados 05.01.2015

* Dados preliminares



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

**Distribuição espacial das taxas de mortalidade (por 100.000 hab.)
por ACIDENTES DE TRANSPORTE por Regional de Saúde. Paraná, 2010**



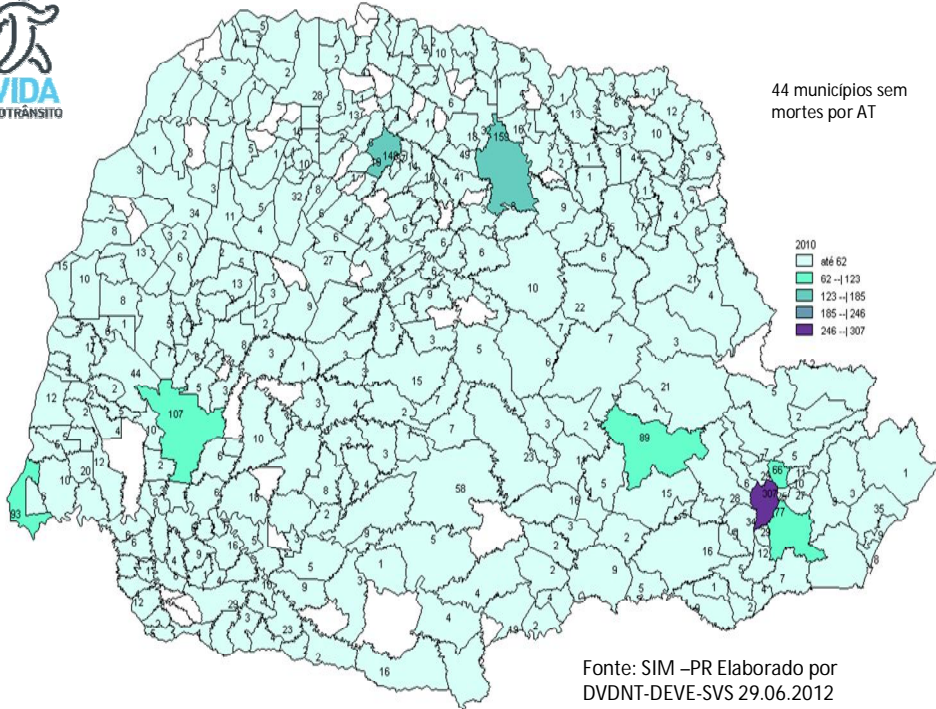
Fonte: SIM-PR Elaborado por Divisão de
Vigilância DVDNT/DEVE/SVS/SESA-PR
29.06.2012



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

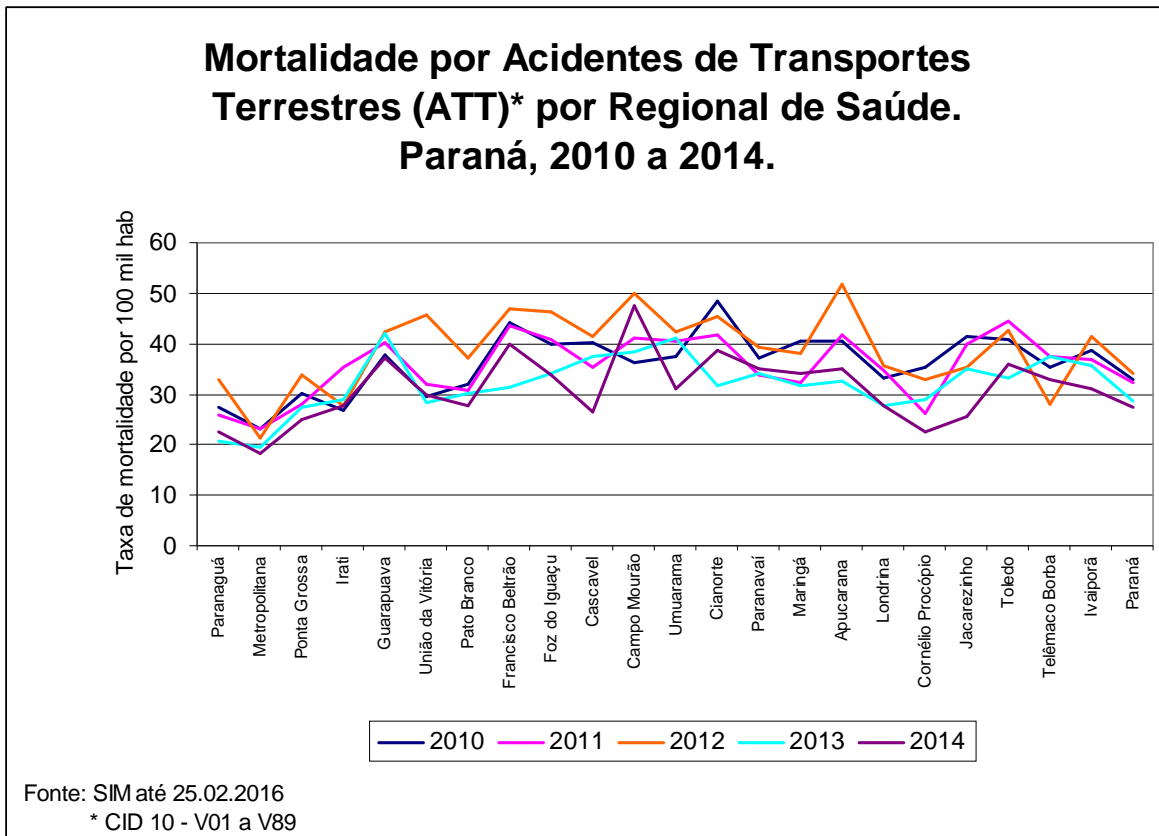


Nº de mortes por Acidentes de trânsito, nos municípios do PR, 2010





GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde



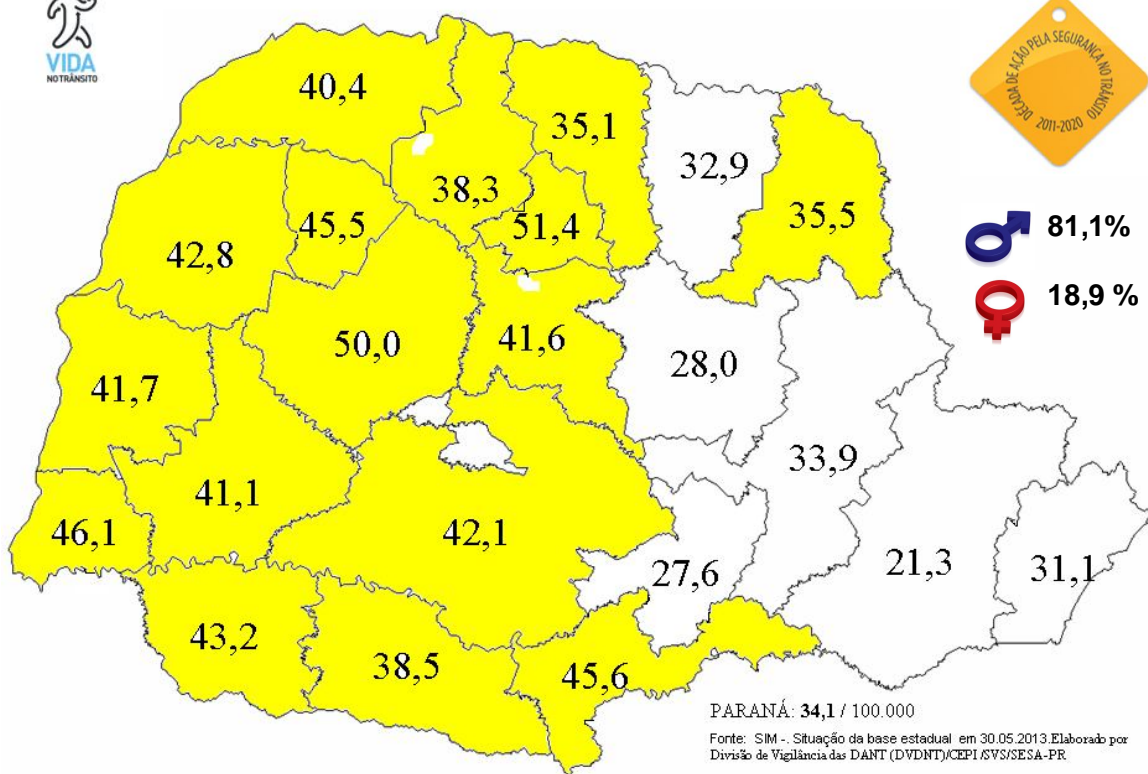
No Paraná, a capital Curitiba, integrou o Projeto Vida no Trânsito (PVT) em 2011 e mostra, segundo o gráfico acima e o mapa abaixo, que as taxas de mortalidade por AAT foram menores que a taxa do estado. Com exceção da região metropolitana de Curitiba, as demais regionais, tiveram suas taxas de mortalidade todas aumentadas de 2000 para 2010 conforme gráfico.

Os municípios de São José dos Pinhais na região metropolitana e Foz do Iguaçu na tríplice fronteira passaram a integrar o projeto em 2013. Em 2015 se mantém no PVT, a capital e o município de Foz do Iguaçu.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

Distribuição espacial das taxas de mortalidade (por 100.000 hab.)
dos ACIDENTES DE TRANSPORTE por Regional de Saúde no PR, 2012

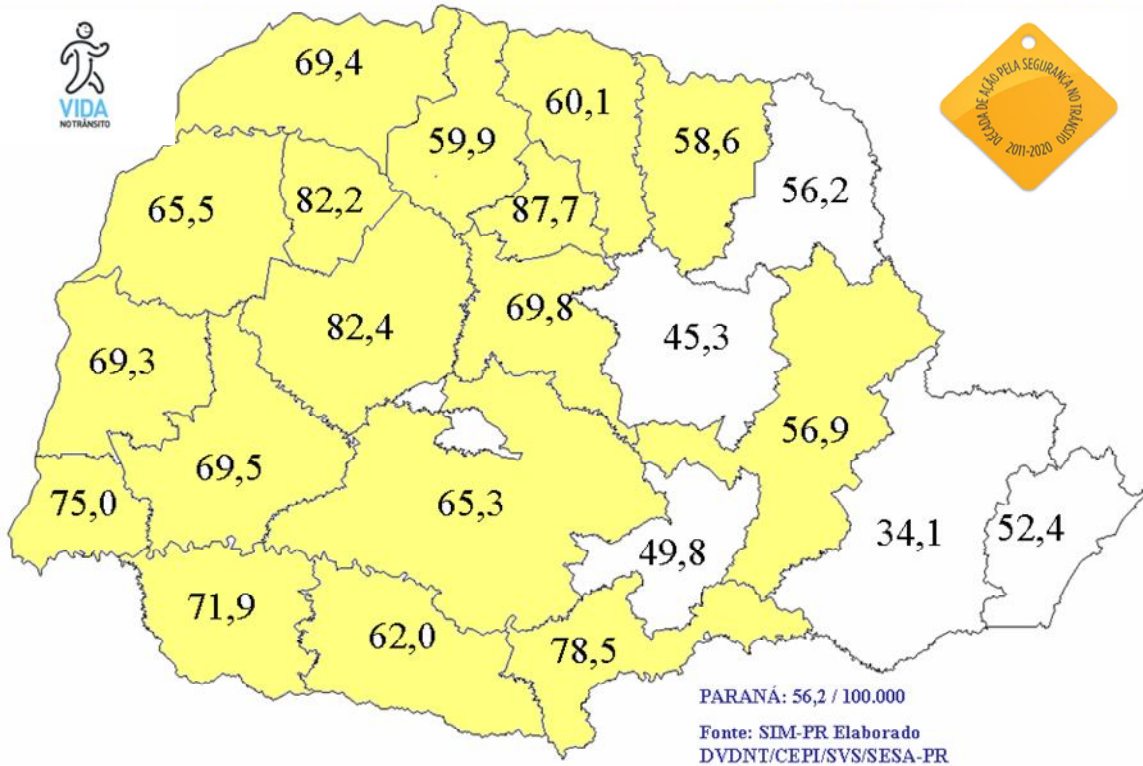


Em 2012 observa-se que, com exceção da 1.ª RS Paranaguá, 2.ª RS Curitiba da região metropolitana, 3.ª RS Ponta Grossa, 4.ª RS Irati e 21.ª RS Telêmaco Borba, as demais 17 regionais de saúde tem taxas de mortalidade por ATT maiores que a do estado (34,1/100.000). A maior taxa foi na 16.ª RS Apucarana com 51,4/100.000, e a menor foi em Curitiba e região com 21,3/100.000. Houve predominância de mortes no sexo masculino com 81,1% contra 18,9% no sexo feminino.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

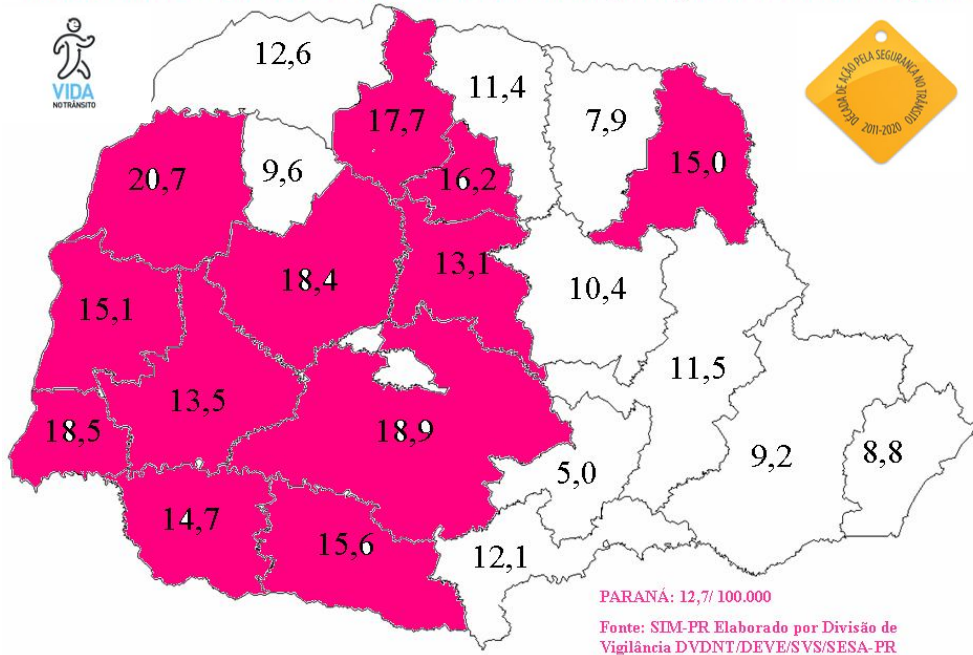
Distribuição espacial das taxas de mortalidade (por 100.000 hab.)
dos ACIDENTES DE TRANSPORTE em HOMENS por Regional de Saúde no PR, 2012





GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

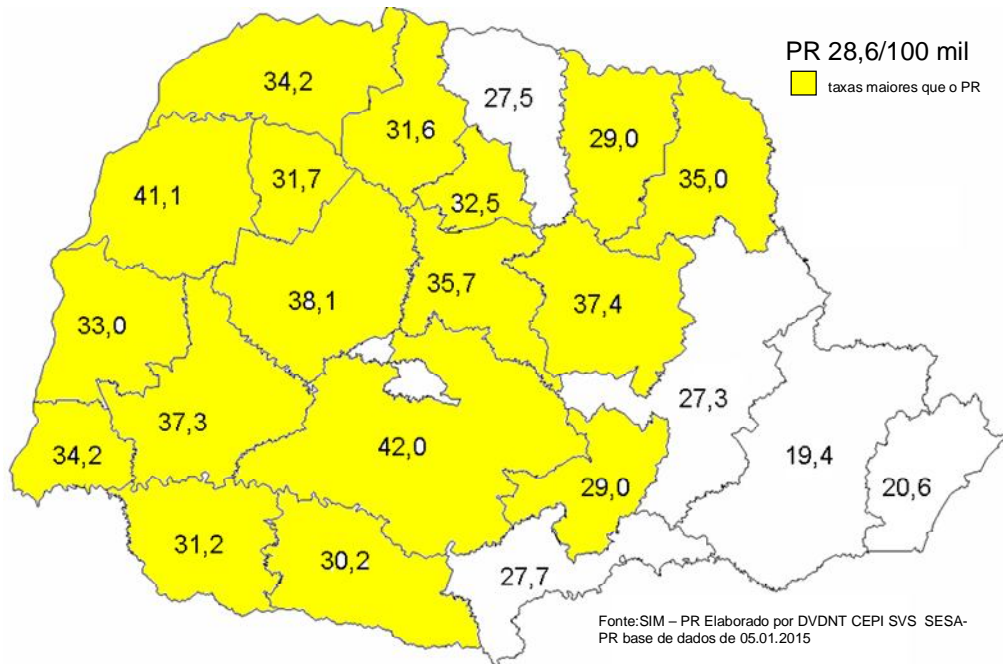
Distribuição espacial das taxas de mortalidade (por 100.000 hab.)
dos ACIDENTES DE TRANSPORTE em MULHERES por Regional de Saúde no PR, 2012





GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

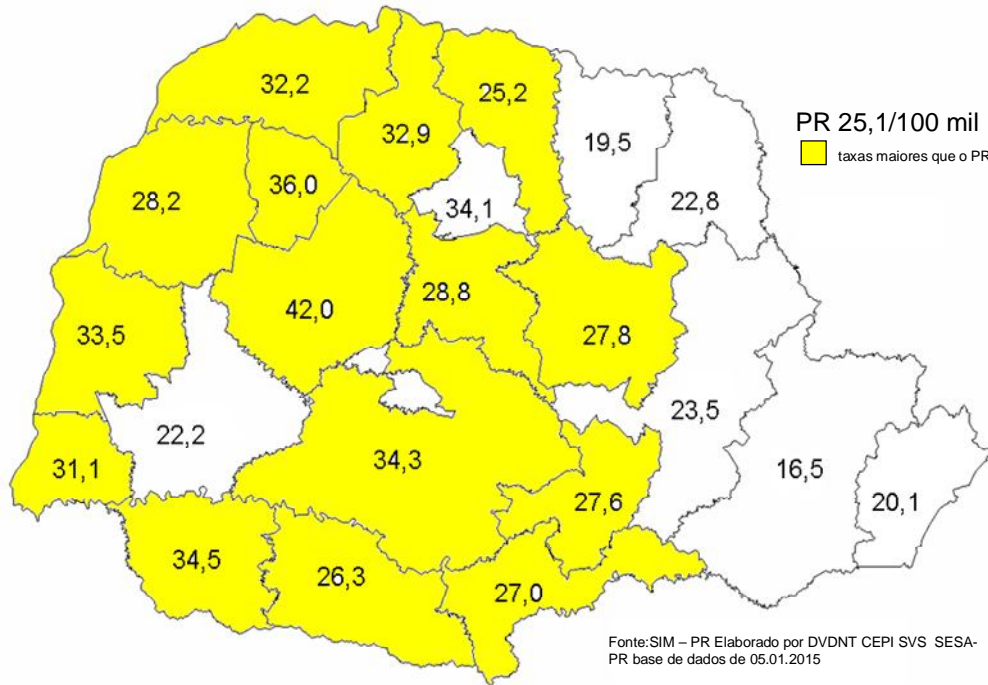
Taxas de mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre nas Regionais de Saúde do Paraná, 2013*





GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

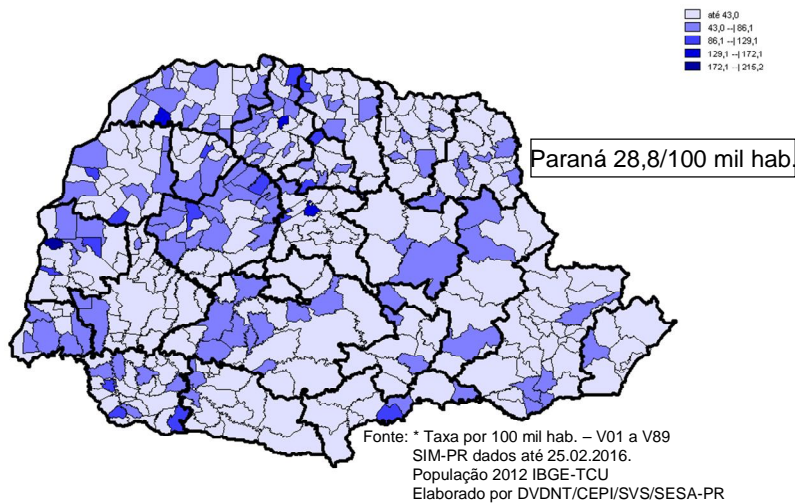
Taxas de mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre nas Regionais de Saúde do Paraná, 2014*





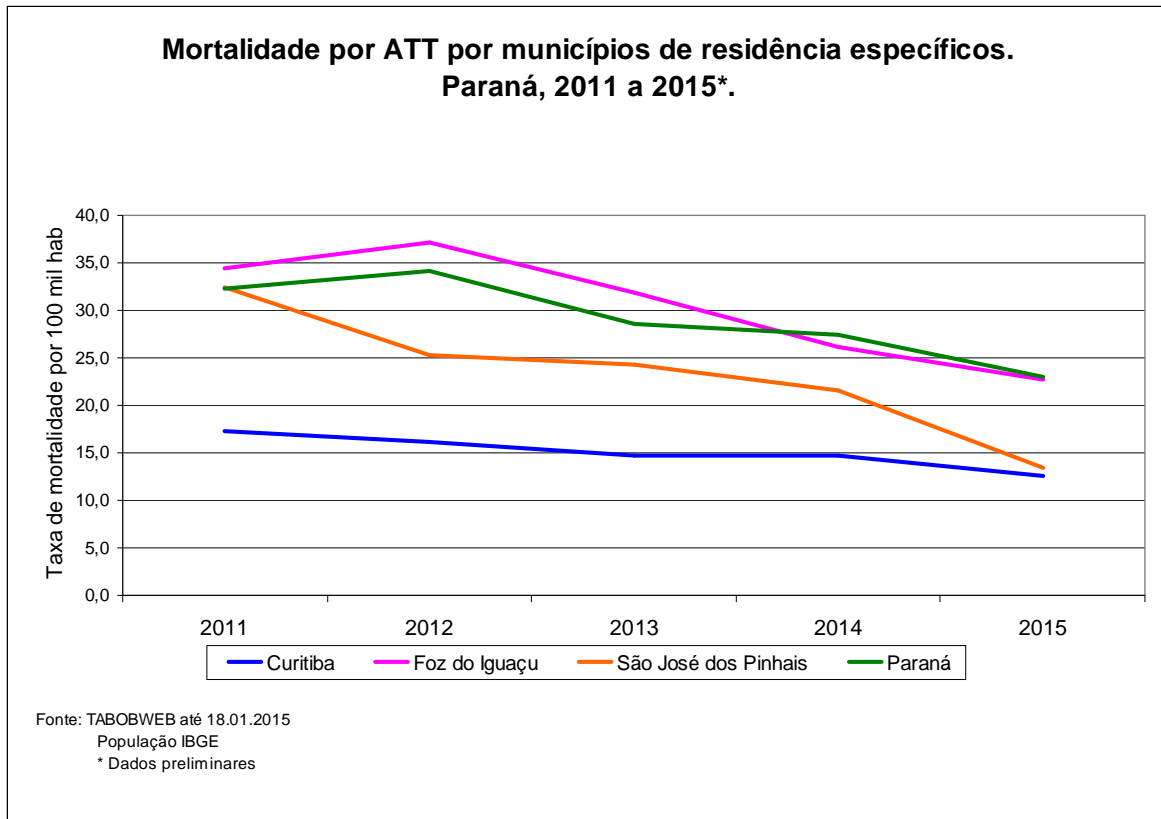
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

Distribuição espacial das taxas de mortalidade por
ATT por município. Paraná, 2014*.





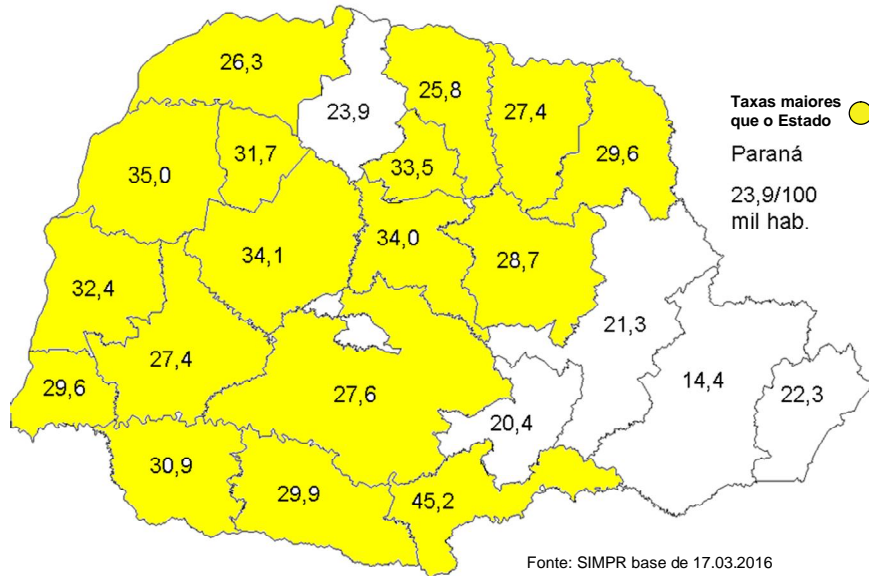
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde





GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

**Distribuição espacial das taxas de Mortalidade por ATT
nas RS do Paraná, 2015***

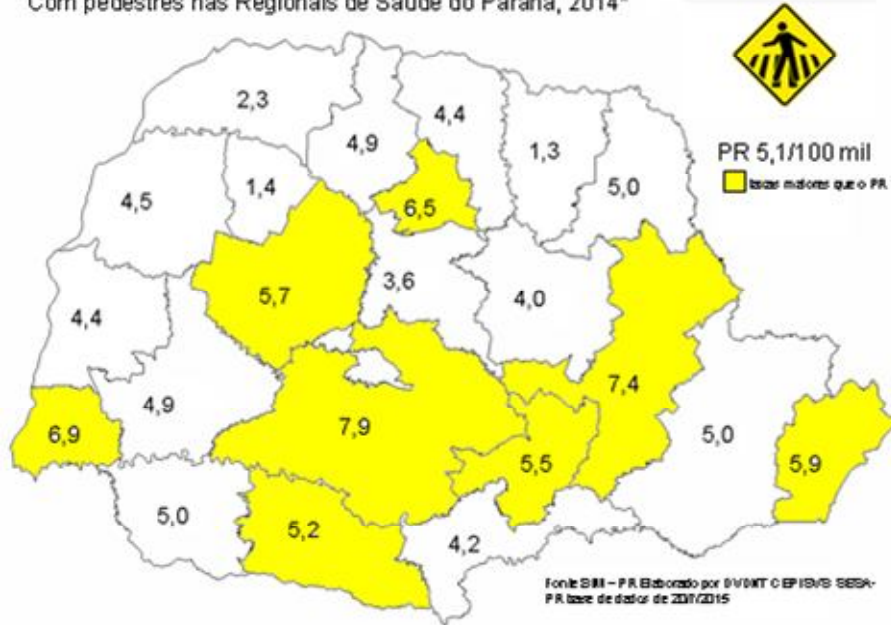


Fonte: SIMPR base de 17.03.2016
População IBGE TCU Elaborado por DVDNT –
CEPI – SVS SESA - PR



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

Taxas de mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre
Com pedestres nas Regionais de Saúde do Paraná, 2014*

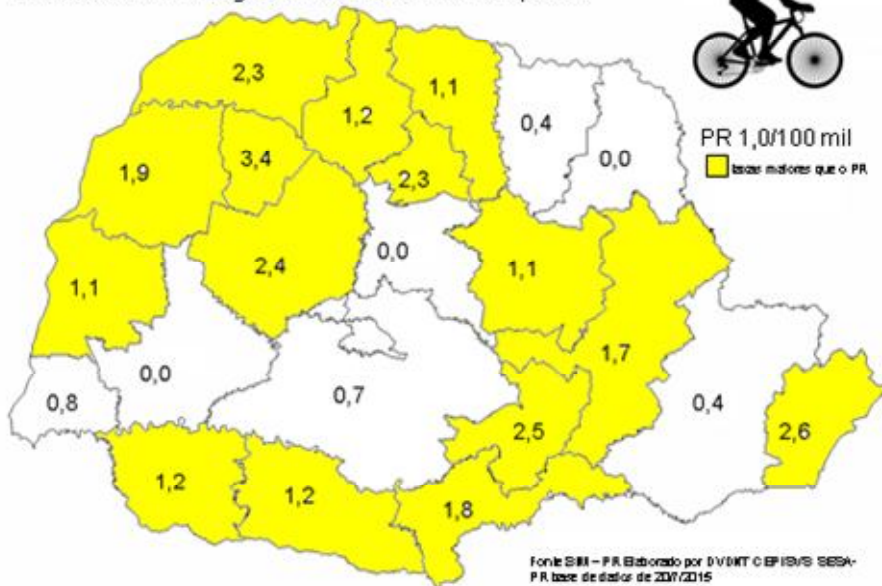




GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde



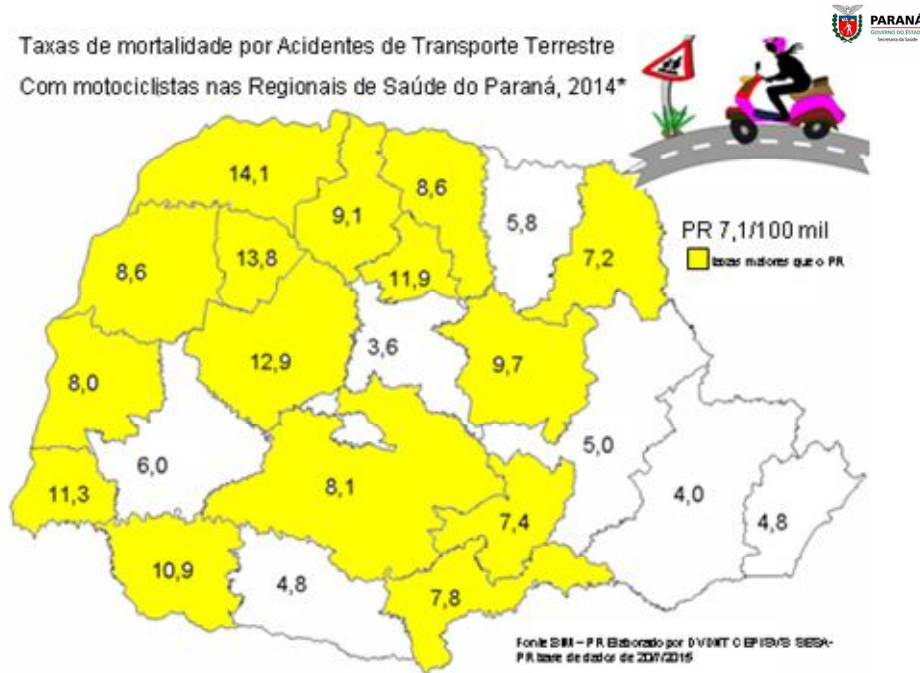
Taxas de mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre
Com ciclistas nas Regionais de Saúde do Paraná, 2014*





GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

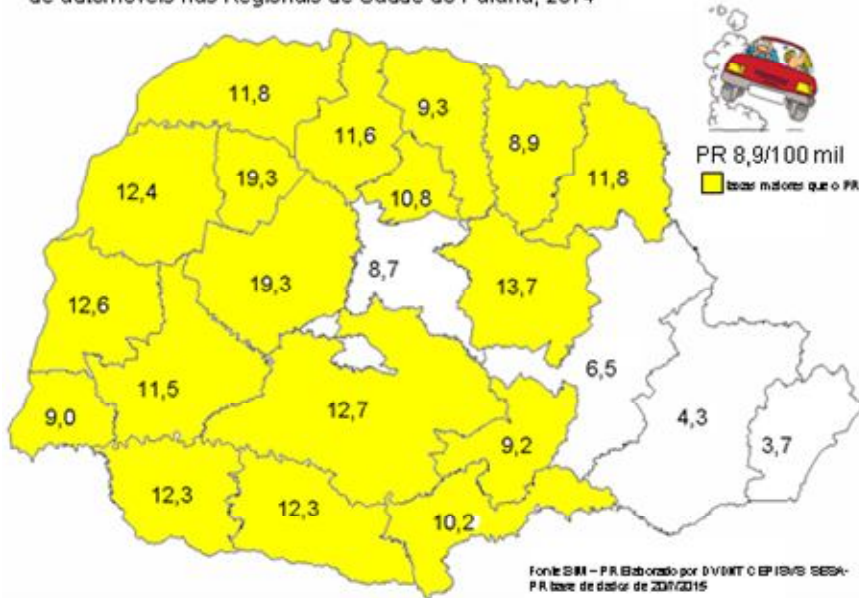
Taxas de mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre
Com motociclistas nas Regionais de Saúde do Paraná, 2014*





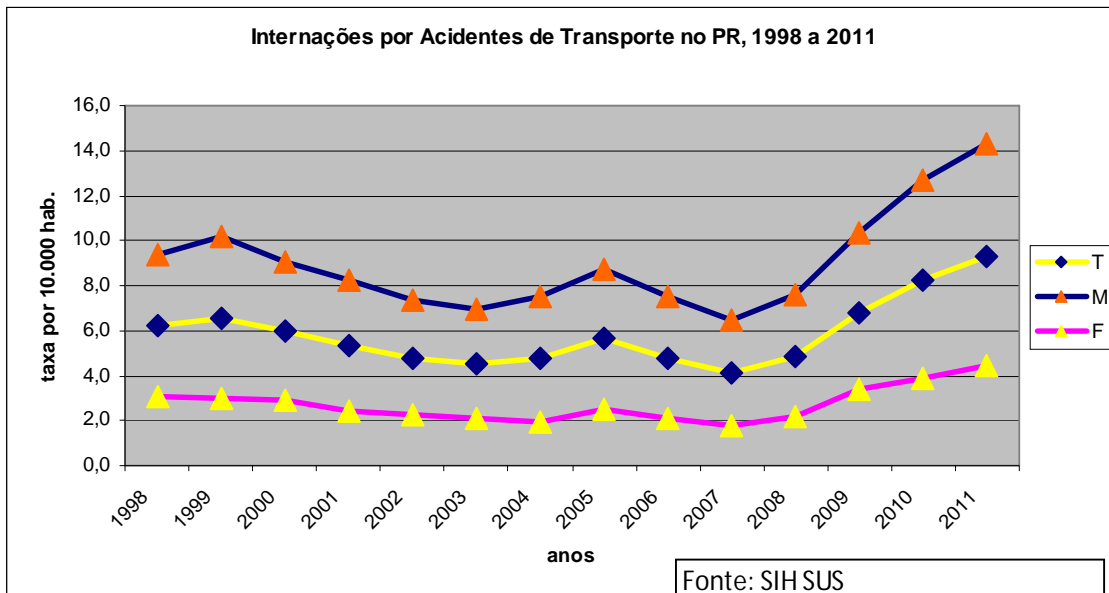
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

Taxas de mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre com ocupantes de automóveis nas Regionais de Saúde do Paraná, 2014*





GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde



Observa-se que as taxas de mortalidade por ATT no PR têm decrescido, em 2012, 34,1/100 mil, em 2013, 28,6/100 mil e dados preliminares de 2014 apontam para 25,1/100 mil habitantes.



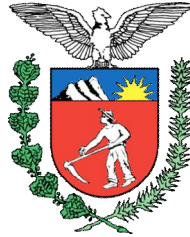
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

**Internações hospitalares por acidentes de transporte
Terrestre no Sistema Único de Saúde. Paraná, 2008-2015.**

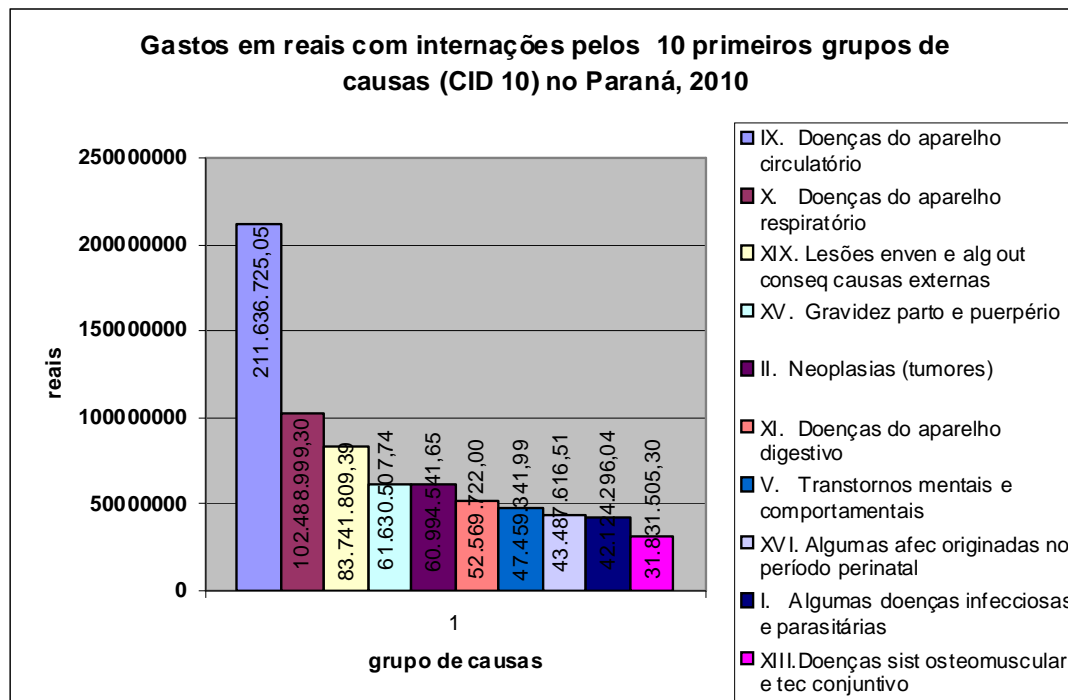


ANO	ATT	Motociclistas	Pedestres	Ocupantes	Ciclistas	outros ATT
2008	4.581	990	1.876	827	361	527
2009	6.315	2.539	1.375	1.378	491	532
2010	7.329	2.743	1.424	1.917	524	721
2011	8.440	3.135	1.434	1.874	479	1.518
2012	9.945	3.575	1.607	2.160	526	2.077
2013	9.320	3.589	1.815	1.188	603	2.125
2014	9.355	3.842	1.546	1.382	496	2.089
2015*	8.070	2.992	1.275	1.204	419	2.180

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares. SIH - SAS/MS. Base de 25.02.2016



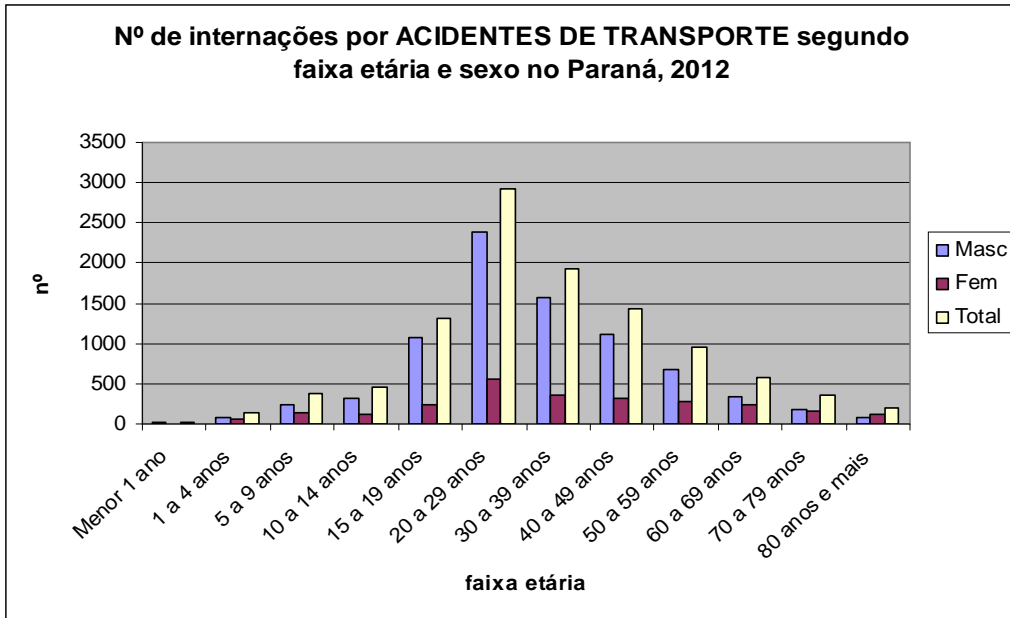
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde



FONTE: SIH/SUS



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde



Fonte: SIH/SUS

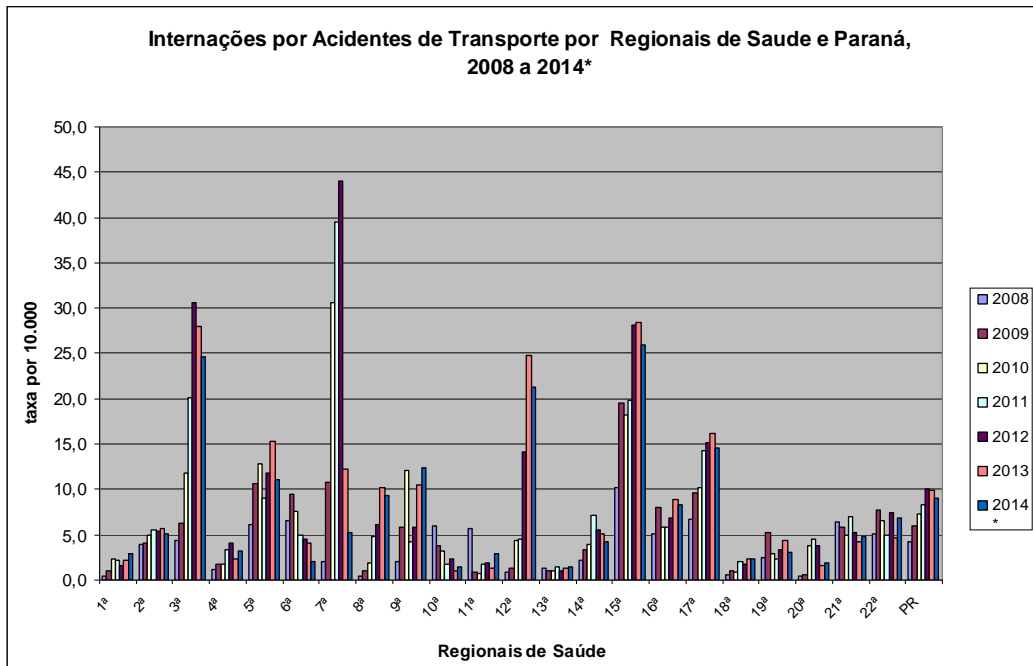
Gastos em reais com internações por ATT segundo RS, 2011 a 2015

Região de Saúde (CIR)	2011	2012	2013	2014	2015	Total
41001 1ª RS Paranaguá	70.148,47	64.761,55	72.894,99	141.084,56	196.238,93	545.128,50
41002 2ª RS Metropolitana	3.393.405,40	3.095.639,35	3.212.487,69	3.099.211,70	2.827.907,99	15.628.652,13
41003 3ª RS Ponta Grossa	1.156.013,33	1.599.381,16	1.471.858,26	1.610.052,68	1.913.957,64	7.751.263,07
41004 4ª RS Irati	151.687,10	118.023,61	71.181,29	129.791,85	123.645,92	594.329,77
41005 5ª RS Guarapuava	488.408,78	748.458,69	870.042,50	775.089,61	741.576,97	3.623.576,55
41006 6ª RS União da Vitória	67.308,75	89.603,38	70.517,50	39.105,80	63.516,19	330.051,62
41007 7ª RS Pato Branco	884.945,75	1.101.514,07	294.630,40	283.411,77	401.037,22	2.965.539,21
41008 8ª RS Francisco Beltrão	171.648,81	253.476,15	444.387,32	650.951,52	787.973,27	2.308.437,07
41009 9ª RS Foz do Iguaçu	138.832,53	256.670,27	437.183,60	684.802,90	196.887,94	1.714.377,24
41010 10ª RS Cascavel	280.115,34	241.060,64	132.674,12	162.540,72	102.512,21	918.903,03
41011 11ª RS Campo Mourão	114.274,13	31.915,62	51.947,25	68.012,62	56.137,37	322.286,99
41012 12ª RS Umuarama	178.897,37	454.165,29	725.279,27	768.941,09	862.590,35	2.989.873,37
41013 13ª RS Cianorte	27.771,70	20.103,13	39.750,01	36.159,53	16.894,87	140.679,24
41014 14ª RS Paranavaí	285.983,58	249.444,43	166.041,37	238.245,58	110.857,25	1.050.572,21
41015 15ª RS Maringá	1.747.958,07	1.926.213,40	1.742.202,84	1.628.608,48	1.363.653,67	8.408.636,46
41016 16ª RS Apucarana	417.692,82	540.795,73	783.034,23	567.757,53	606.812,64	2.916.092,95
41017 17ª RS Londrina	2.230.739,53	2.581.911,91	2.786.157,69	2.351.340,02	2.347.215,29	12.297.364,44
41018 18ª RS Cornélio Procopio	96.223,96	64.546,10	180.033,13	162.473,80	249.882,48	753.159,47
41019 19ª RS Jacarezinho	156.025,89	138.405,58	226.850,40	235.892,55	175.777,80	932.952,22
41020 20ª RS Toledo	410.631,80	230.856,74	88.101,05	88.845,54	109.666,78	928.101,91
41021 21ª RS Telêmaco Borba	194.518,43	137.175,23	109.430,17	182.343,84	155.678,10	779.145,77
41022 22ª RS Ivaiporã	131.048,33	183.393,54	77.622,25	197.900,47	252.800,98	842.765,57
Total	12.794.279,87	14.127.515,57	14.054.307,33	14.102.564,16	13.663.221,86	68.741.888,79

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) base de dados de 5/02/2016



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde



FORNE: SIH SUS



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

**Internações hospitalares por acidentes de transporte
Terrestre no Sistema Único de Saúde. Paraná, 2008-2015.**



ANO	ATT	Motociclistas	Pedestres	Ocupantes	Ciclistas	outros ATT
2008	4.581	990	1.876	827	361	527
2009	6.315	2.539	1.375	1.378	491	532
2010	7.329	2.743	1.424	1.917	524	721
2011	8.440	3.135	1.434	1.874	479	1.518
2012	9.945	3.575	1.607	2.160	526	2.077
2013	9.320	3.589	1.815	1.188	603	2.125
2014	9.355	3.842	1.546	1.382	496	2.089
2015*	8.070	2.992	1.275	1.204	419	2.180

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares. SIH - SAS/MS. Base de 25.02.2016



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

Frota de veículos cadastrados por tipo e proporção por ano. Paraná, 2009 a 2012.

TIPO VEÍCULO	DE	2009		2010		2011		2012	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Automóvel		2.793.026	59,6	2.996.417	59,4	3.210.874	59,2	3.431.352	59,2
Motocicleta, motoneta, triciclo e quadriciclo		954.813	20,4	1.032.900	20,5	1.107.235	20,4	1.163.831	20,1
Caminhão, caminhão trator, e camionete camioneta		718.262	15,3	775.470	15,4	848.531	15,6	922.125	15,9
Ônibus e micro ônibus		42.902	0,9	45.287	0,9	48.371	0,9	50.660	0,9
Outros		174.878	3,7	191.772	3,8	211.688	3,9	229.903	4,0
Total		4.683.881	100	5.041.846	100	5.426.699	100	5.797.871	100

Fonte: <http://www.detran.pr.gov.br/arquivos/File/estatisticasdetransito/frotadeveiculoscadastradospr> em 25.04.2016

Frota de veículos cadastrados por tipo e proporção por ano. Paraná, 2013 a 2015.

TIPO VEÍCULO	DE	2013		2014		2015	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
Automóvel		3.646.388	59,2	3.844.035	59,2	3.963.694	59,2
Motocicleta, motoneta, triciclo e quadriciclo		1.200.845	19,5	1.233.287	19,0	1.260.049	18,8
Caminhão, caminhão trator, e camionete camioneta		1.004.077	16,3	1.079.367	16,6	1.124.287	16,8
Ônibus e micro ônibus		53.372	0,9	55.719	0,9	57.650	0,9
Outros		254.735	4,1	276.881	4,3	294.217	4,4
Total		6.159.417	100	6.489.289	100	6.699.897	100

Fonte: <http://www.detran.pr.gov.br/arquivos/File/estatisticasdetransito/frotadeveiculoscadastradospr> em 25.04.2016



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

Observa-se que de 2006 a 2015 a frota no Paraná tem aumentado cerca de 7,0 % ao ano e a razão de mortes por 10 mil veículos passou de 6,6 em 2009 para 4,2 em 2015.

ANO	FROTA	N.º MORTES	Razão mortes/ 10 mil veículos
2009	4.683.631	3092	6,6
2010	5.041.846	3636	7,2
2011	5.426.699	3542	6,5
2012	5.797.871	3842	6,6
2013	6.159.417	3345	5,4
2014	6.489.289	3217	4,9
2015*	6.699.897	2801	4,2

Fonte: Dados da frota de veículos do DETRAN e dados de mortes do SIM – PR

A taxa de motorização do Paraná evoluiu como na região sul, e é muito maior que a média do Brasil: 50 veículos por habitante em 2010 enquanto a média do Brasil foi 34.

Dados dos atendimentos realizados pelos Bombeiros no Paraná, conforme tipo de acidente de transporte terrestre, 2010 a 2015.

TIPO DE ACIDENTE DE TRANSPORTE	2010		2011		2012		2013		2014		2015*	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Atropelamento	6204	11,2	6181	10,7	5728	10,2	5309	10,2	5070	10,0	4687	10,3
Capotamento	2189	3,9	2264	3,9	2441	4,3	2455	4,7	2547	5,0	2396	5,3
Choque (colisão contra anteparo)	2721	4,9	3014	5,2	3040	5,4	3006	5,8	2732	5,4	2604	5,7
Colisão Auto x Auto	5084	9,2	5394	9,4	5510	9,8	5521	10,6	5817	11,4	5428	11,9
Colisão Auto x Bicicleta	2205	4,0	2089	3,6	2092	3,7	2064	4,0	1858	3,6	1951	4,3
Colisão Auto x Moto	17425	31,4	18432	32,0	18391	32,6	16794	32,2	16654	32,7	15280	33,6
Colisão Caminhão x Auto	996	1,8	1029	1,8	1140	2,0	1133	2,2	994	2,0	924	2,0
Colisão Caminhão x Caminhão	141	0,3	161	0,3	156	0,3	165	0,3	154	0,3	110	0,2
Colisão Caminhão x Moto	1023	1,8	1095	1,9	1019	1,8	934	1,8	882	1,7	802	1,8
Queda de moto	8067	14,5	8459	14,7	8221	14,6	7160	13,7	7018	13,8	6742	14,8

Divisão de Vigilância das Doenças Não Transmissíveis – CEPI - SVS

Rua Piquiri, 170 – Reboças – 80.230-140 – Curitiba – Paraná – Brasil

Fone: (41) 3330-4566 Fax: 3330-4545

www.saude.pr.gov.br - vigilant@sesa.pr.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

Sub-total	46055	83,0	48118	83,6	47738	84,6	44541	85,5	43726	85,8	40924	89,9
Outros	9461	17,0	9417	16,4	8680	15,4	7582	14,5	7223	14,2	4601	10,1
Total	55516	100	57535	100	56418	100	52123	100	50949	100	45525	100

Fonte: Bombeiros Cascavel

www.bombeiros Cascavel.com.br/registroccb/imprensa.php visitado em 25.04.2016

* Dados preliminares

Observa-se uma tendência crescente nos atropelamentos, tendência crescente nas colisões auto-auto, auto-moto; nos demais acidentes a proporção de mortes se mantém ano a ano. Observa-se que a colisão auto-moto e queda de moto constituem-se em quase 50% dos atendimentos realizados pelos bombeiros nos anos de 2010 a 2015. Em 2015 89,9% foram atendimentos envolvendo motos, auto, bicicletas e pedestres.

Dados de MORTES NO LOCAL DE ATT nos atendimentos realizados pelos Bombeiros no Paraná conforme tipo de acidente, 2010 a 2015.

TIPO DE ACIDENTE DE TRANSPORTE	2010		2011		2012		2013		2014		2015*	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Atropelamento	159	14,0	174	15,7	171	13,6	141	12,9	128	11,7	132	14,1
Capotamento	163	14,3	122	11,0	136	10,9	157	14,3	158	14,5	125	13,4
Choque (colisão contra anteparo)	118	10,4	105	9,5	109	8,7	97	8,9	95	8,7	81	8,7
Colisão Auto x Auto	127	11,2	146	13,2	172	13,7	154	14,1	185	17,0	128	13,7
Colisão Auto x Bicicleta	34	3,0	25	2,3	29	2,3	16	1,5	15	1,4	8	0,9
Colisão Auto x Moto	97	8,5	115	10,4	121	9,7	81	7,4	107	9,8	97	10,4
Colisão Caminhão x Auto	138	12,1	157	14,2	219	17,5	191	17,4	188	17,2	144	15,4
Colisão Caminhão x Caminhão	23	2,0	24	2,2	22	1,8	27	2,5	14	1,3	15	1,6
Colisão Caminhão x Moto	81	7,1	70	6,3	63	5,0	63	5,8	66	6,0	54	5,8
Queda de moto	51	4,5	40	3,6	45	3,6	37	3,4	35	3,2	36	3,9
Sub-total	991	87,1	978	88,3	1087	86,8	964	88,0	991	90,8	820	87,8
Outros	147	12,9	129	11,7	166	13,2	131	12,0	100	9,2	114	12,2
Total	1.138	100	1.107	100	1.253	100	1.095	100	1.091	100	934	100

Fonte: Bombeiros Cascavel

www.bombeiros Cascavel.com.br/registroccb/imprensa.php visitado em 25.04.2016

* Dados preliminares



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

As mortes ocorridas nos locais de acidentes foram em mais de 67,0% dos casos devido à colisão caminhão-auto, colisão auto-auto, auto-moto, capotamento, atropelamento, colisão contra anteparo, caminhão-moto, queda de moto.

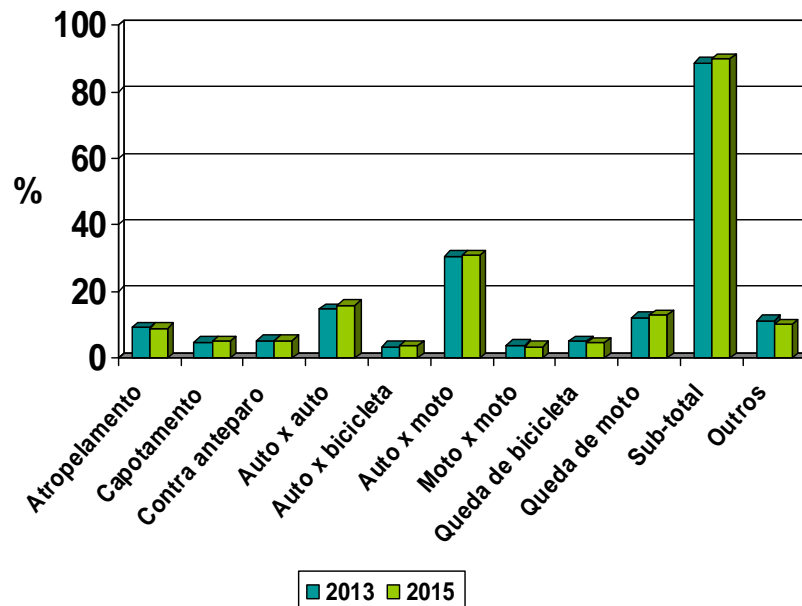
Observa-se uma tendência decrescente nas colisões auto-bicicleta, tendência crescente nas colisões caminhão-auto; nos demais acidentes a proporção de mortes se mantém ano a ano.

Apresentam-se a seguir gráficos com percentual de feridos por tipos de ocorrência conforme localização, sendo a maior a colisão auto/moto, auto/auto, queda de moto e atropelamento.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

% de feridos por acidentes de transporte por tipo de ocorrência. Paraná, 2013 e 2015.

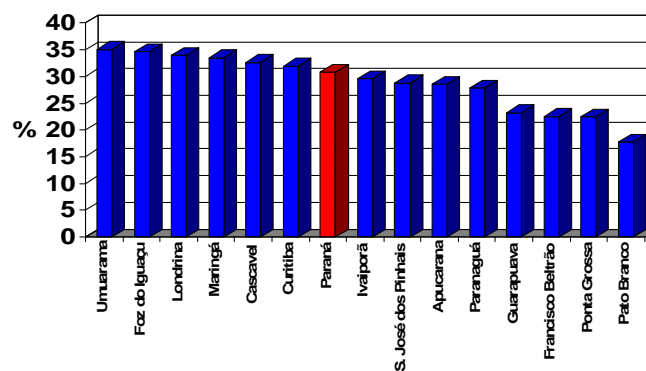


Fonte: www.bombeiroscascavel.com.br em 03.03.2016



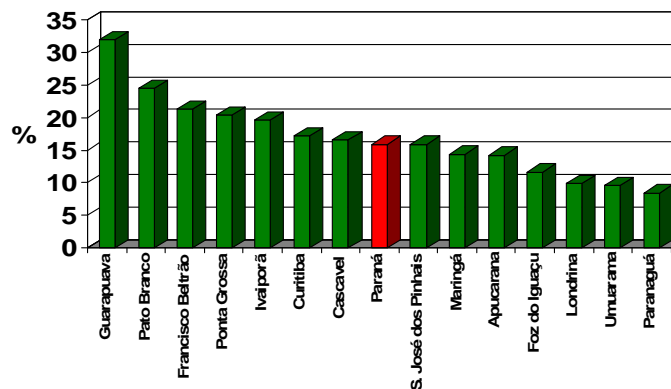
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

% de vítimas feridas de colisão auto-moto em acidentes de transporte conforme localização. Paraná, 2015.



Fonte: www.bombeiroscascavel.com.br em 03.03.2016

% de vítimas feridas de colisão auto-auto em acidentes de transporte conforme localização. Paraná, 2015.

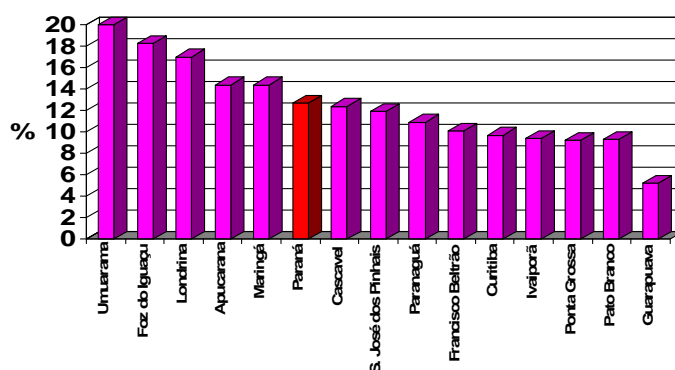


Fonte: www.bombeiroscascavel.com.br em 03.03.2016



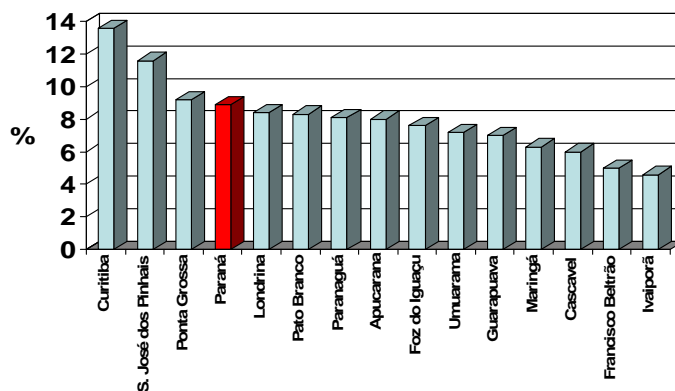
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

% de vítimas feridas de queda de moto em acidentes de transporte conforme localização. Paraná, 2015.



Fonte: www.bombeiroscascavel.com.br em 03.03.2016

% de vítimas feridas de atropelamento em acidentes de transporte conforme localização. Paraná, 2015.



Fonte: www.bombeiroscascavel.com.br em 03.03.2016



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

MARÇO

Reunião mensal da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito na SESA– 13/03 (2ª QUINTA DO MÊS)

ABRIL

Participação na Videoconferência do MS no DATASUS – 09/04.

MAIO

Reunião mensal da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito na SESA – 14/05.

JUNHO

Reunião mensal da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito na SESA – 11/06.
Criação Subcomissão de dados – 11/06.

JULHO

Reunião mensal da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito no Detran– 09/07.
Reunião da Subcomissão de dados no Detran– 07/07.

AGOSTO

Reunião mensal da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito no BPRV– 09/07.
Reunião da Subcomissão de dados no BPRV– 07/07.

SETEMBRO

Reunião mensal da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito na SESA– 10/09.
Reunião da Subcomissão de dados na SESA– 10/09.
Realização do Workshop Vida no Trânsito – 30/09 – com a participação da Consultora Técnica da Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes do Ministério da Saúde Cheila Marina Lima como palestrante com tema- A Importância da Articulação Intersectorial no Projeto Vida no Trânsito e a presença de 07 regionais do estado, onde foi possível atualizar informações e realizar um fórum de troca de experiência entre essas regionais.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Superintendência de Vigilância em Saúde

OUTUBRO

Participação na Reunião mensal da Comissão Municipal Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – CURITIBA – 15/10.
Participação no Workshop Vida no Trânsito em SÃO JOSÉ DO PINHAIS – 22/10.

NOVEMBRO

Reunião mensal da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito no Detran– 12/11.
Reunião da Subcomissão de dados no Detran– 12/11.

DEZEMBRO

Reunião mensal da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – 10/12.
Reunião da Subcomissão de dados – 10/12.
Participação na Reunião mensal da Comissão Municipal Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – São José dos Pinhais – 10/12.
Participação na II Conferência Global sobre Segurança no Trânsito em Brasília – 16 a 18/12.

Confecção de material educativo:

- Folder – 10.000
- Marcador de Livro – 10.000
- Porta lixo para carro – 10.000
- Banner – 30
- Cartazes – 500

Distribuições de material educativo no litoral do Paraná durante a operação verão que iniciou em dezembro de 2015 e terminou em fevereiro de 2016.